

DOSSIÊ: POLÍTICAS PRÁTICAS DE SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR

DOSSIER: POLÍTICAS PRÁCTICAS DE SALUD EN EL ÁMBITO ESCOLAR

DOSSIER: PRACTICAL HEALTH POLICIES IN THE SCOPE OF SCHOOL

Stela LOPES SOARES¹
Paulo Adriano SCHWINGEL²
Heraldo SIMÕES FERREIRA³
Organizadores

APRESENTAÇÃO

O Dossiê reúne reflexões desenvolvidas a partir dos objetos de estudos dos organizadores, a Saúde Escolar. O objetivo dessa série de documentos é contribuir no debate sobre a complexidade das dimensões da privatização e suas decorrências para consecução do direito à educação em diferentes contextos.

A saúde e a educação são requisitadas quando os assuntos são as condições de vida da população, pois a interação entre elas, independentemente de onde ocorre, torna-se um caminho interessante para melhoria de qualidade de vida.

¹ Faculdade Novo Tempo (FNT), Sobral – CE – Brasil. Coordenadora do curso de Fisioterapia. Ministra disciplinas de Educação Física, com ênfase nas áreas Escolar, Saúde e Esporte e ainda em Fisioterapia na área de Políticas Públicas e Gerontologia pelo UNINTA. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEPEFE) da UECE. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-5792-4429>>. E-mail: stela.soares@uninta.edu.br

² Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina – CE – Brasil. Professor Adjunto e Decano do Curso de Nutrição da Universidade de Pernambuco (UPE), professor Permanente e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPI) da UPE Campus Petrolina. Doutor em Medicina e Saúde na Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Líder do Grupo de Pesquisas em Desempenho Humano (GPEDH) e Coordenador do Laboratório de Pesquisas em Desempenho Humano (LAPEDH), ambos da UPE, atua também como especialista convidado no Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). ORCID: <<http://orcid.org/0000-0002-2935-3403>>. E-mail: paulo.schwingel@upe.br

³ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Sobral – CE – Brasil. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UECE e vice coordenador do Curso de Mestrado Profissional Ensino na Saúde. Pós-doutor na área de Educação Física Escolar no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEPEFE) da UECE. Conselheiro no Conselho Regional de Educação Física da 5ª Região (CREF5). ORCID: <<http://orcid.org/0000-0003-1999-7982>>. E-mail: heraldo.simoies@uece.br

As práticas de saúde constituem um processo em desenvolvimento contínuo e permanente que devem ser realizadas dentro ou fora do âmbito escolar, por meio de políticas articuladas e intersetoriais com demais locais, órgãos e/ou secretarias municipais e estaduais, no intuito de minimizar as lacunas de acesso à saúde na escola.

Entende-se que o debate e a socialização de estudos são fundamentais como forma de somar e contribuir para pensarmos em um Brasil mais equânime e corroborar com a formação de uma sociedade justa e igualitária. Portanto, é necessário trazer à tona a discussão sobre as ações e práticas relacionadas às atividades dentro dos espaços escolares.

Desse modo, a relevância do presente Dossiê também reside na preparação adequada dos profissionais envolvidos com a saúde no âmbito escolar, fomentando discussões que favoreçam e provoquem reflexões sobre assunto nos mesmos e, assim, esses logrem êxito em suas práticas.

O primeiro artigo que compõe o dossiê tem como título **“A Educação Física e seu processo de formação para a saúde”**, de autoria de Viviany Caetano Freire Aguiar, Stela Lopes Soares e Hamilton Vale Leitão, os pesquisadores do Centro Universitário INTA (UNINTA), trazem um apanhado sobre a formação do profissional em Educação Física na saúde pública, apontando neste, as inquietações que os autores observaram no cotidiano do fazer da profissão nos diferentes espaços. Entendendo que, por muito tempo, a área da educação física foi vista apenas como uma disciplina curricular apresentada na Educação Básica ou ligada ao Treinamento Desportivo. Por meio da revisão integrativa, os autores afirmam que hoje, a Educação Física passou a ter aceitação no campo da Saúde Pública. Porém, ainda se acredita que sua formação para atuar no sistema de saúde do país, é vista de forma complexa e algumas vezes até paradoxal.

O segundo texto **“Atendimento educacional especializado e o ensino regular: interlocuções docentes com vistas à inclusão”**, de autoria de Ilani Marques Souto Araújo, Liliâne Luz Alves, Francisco Ricardo Miranda Pinto e Ilaneide Marques Souto Bezerra, tem como temática a inclusão no espaço escolar de uma minoria estigmatizada, que é a pessoa com deficiência. Para tanto, utilizou-se um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em escolas do sistema público municipal de Sobral (CE) com 10 professores. Utilizando questionários em sua investigação, os autores identificaram que se faz necessário instrumentalizar as instituições escolares para esse atendimento, bem como investir na formação dos professores da sala de ensino comum e da sala de recurso multifuncional (AEE), os quais devem promover o acolhimento e inclusão dessas crianças.

Na sequência, os pesquisadores Francisco Ednaldo Eufrasio da Silva, Francisco Ricardo Miranda Pinto, Damares de Oliveira Moreira e Stela Lopes Soares apresentam seu artigo intitulado “**Do conceito à realidade: a saúde mental dos concluintes de Pedagogia**”. Os autores discutem as exigências impostas aos acadêmicos concluintes de um curso de graduação, que podem exceder as cobranças habituais e, por essa razão, impactar sua saúde mental. Os autores desenvolveram o trabalho com metodologia descritiva e exploratória e investigaram acadêmicos do 9º semestre noturno do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), também localizada em Sobral (CE). Os dados obtidos por meio da aplicação de questionários foram analisados à luz de autores que tratam da Saúde Mental e de dados socioeconômicos e culturais apresentados pela ANDIFES (2014). A análise permite perceber melhor as dificuldades dos estudantes em lidar com as emoções na finalização do curso, identificando a forma como elas interferem nesse processo e sua conexão com a saúde mental do estudante.

O quarto trabalho que compõe este dossiê é de autoria dos pesquisadores Francisco Marcelo Catunda de Oliveira, Paulo Adriano Schwingel, Pergentina Parente Jardim Catunda e José de Caldas Simões Neto e tem como título “**Espaço escolar: possibilidades para práticas de atividades físicas**”. A intencionalidade do trabalho foi identificar espaços para a prática de atividades físicas pela comunidade escolar nas escolas Públicas Estaduais de Tempo Integral da Cidade de Juazeiro do Norte (CE). Para tanto, os autores realizaram uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa por meio da análise de discurso. A partir de entrevista padronizada com quatro gestores escolares foi analisada a atividade física na escola como possibilidade de mudança para hábitos saudáveis pela população de seu entorno, sendo também identificados possíveis recursos disponíveis na escola para essa prática. A pesquisa debate ser de primordial importância o uso dos espaços escolares para prática de atividades físicas pela comunidade e que esse espaço tem o poder para mudar hábitos sociais, uma vez que nele é desenvolvido o intelecto. Os autores também debatem a contribuição do espaço escolar para a implementação de uma cultura de saúde por sua comunidade.

O último texto deste dossiê apresenta “**A psicopedagogia e suas estratégias facilitadoras no processo de aprendizagem**” de autoria de Anaisa Alves de Moura, Evaneide Dourado Martins, Vithória Alves de Moura e Adriana Pinto Martins. As autoras abordam a problemática básica de reafirmar que a Psicopedagogia contribui para a educação ampliando as possibilidades de buscas e reflexões sobre o processo ensino-aprendizagem. Analisando a literatura científica por intermédio de autores renomados como Grassi (2013), Bossa (2007) e Paín (1992), o artigo demonstra que o trabalho do psicopedagogo institucional favorece

condições de autoconhecimento ao professor, reconstruindo suas subjetividades, olhando para a sua história, sua existência e suas necessidades, proporcionando mudanças internas que desencadeiam transformações na sua prática pedagógica. Buscando melhor compreensão do processo de aprendizagem frente aos desafios a respeito dos distúrbios de aprendizagem e das possíveis estratégias a serem postas em prática, foram utilizados distintos referenciais teóricos na investigação, todos voltados para o esclarecimento sobre a importância do psicopedagogo, seu trabalho interventivo e preventivo e, também, seu papel junto ao ambiente escolar.

A partir dos artigos apresentados é possível concluir que as práticas educativas na promoção em saúde propiciam o desenvolvimento de novas estratégias de intervenção nessa área. Principalmente, na medida em que são desenvolvidas ações aliando os conhecimentos prévios dos discentes, fato que provoca nos mesmos a autonomia para o cuidado com seus processos de saúde e doença (DUARTE, 2015).

Portanto, no acompanhar das práticas e reflexões relatadas por meio dos pesquisadores, encontramos, mesmo que de forma tímida, fissuras nessas concepções organicistas. Estas ocorreram na medida em que as práticas pensadas por alguns profissionais demonstram um alargamento no conceito de saúde, em que esta é tratada para além de ações de cuidado com o corpo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ANDIFES). Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. **IV pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação:** das instituições federais de ensino superior brasileiras - 2014. Uberlândia: ANDIFES, 2016.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUARTE, A. P. **Práticas educativas em saúde no ambiente escolar:** uma proposta de intervenção. Monografia (Especialização em Estratégia Saúde da Família) – Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.

GRASSI, T. M. **Oficinas psicopedagógicas.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar:** o problema escolar e de aprendizagem. 18. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

Como referenciar:

LOPES SOARES, Stela; SCHWINGEL, Paulo Adriano; SIMÕES FERREIRA, Heraldo. Dossiê: políticas práticas de saúde no âmbito escolar. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 23, n. 2, p. 423-427, maio/ago., 2019 ISSN: 1519-9029. DOI: 10.22633/rpge.v23i2.12650

Submetido em: 10/03/2019

Revisões requeridas: 15/04/2019

Aprovado em: 06/05/2019

Publicado em: 09/06/2019